



Boletim nº 1 – 08/04/2020

Ações estratégicas de combate à Covid-19 no mundo

Este Boletim, elaborado pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

XINHUANET – 08/04/2020

China suspende *lockdown* de 76 dias em Wuhan

http://www.xinhuanet.com/english/2020-04/08/c_138957682.htm

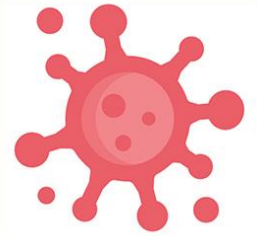
Nesta quarta-feira, 8 de abril, a China suspendeu as restrições de viagem que mantiveram a cidade de Wuhan, epicentro inicial da COVID-19 no mundo, em total isolamento por 76 dias. Nesse período, cerca de 10 milhões de pessoas permaneceram confinadas na cidade chinesa. O lento retorno à normalidade é uma notícia esperada por todos, mas especialmente por aqueles que, em razão das restrições de movimento, estiveram separados de suas famílias ou impossibilitados de retornar às suas cidades de origem.

XINHUANET – 08/04/2020

A China se esforça ao máximo para garantir o fornecimento de medicamentos essenciais contra a COVID-19

http://www.xinhuanet.com/english/2020-04/08/c_138958319.htm

Cao Xuejun, representante do Ministério da Indústria e Tecnologia da Informação da China, informou, nesta quarta-feira, 8 de abril, que a China está concentrando esforços para continuar aumentando sua capacidade de produção de medicamentos utilizados no combate ao COVID-19, incluindo aqueles de uso experimental e da medicina tradicional chinesa.



ESPANHA

EL PAÍS – 07/04/2020

Governo espanhol planeja testar 30.000 famílias para ver a expansão do coronavírus no país

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-07/el-gobierno-planea-hacer-test-a-30000-familias-para-conocer-la-expansion-del-coronavirus-en-espana.html>

Entendendo que os dados oficiais sobre o número de casos de COVID-19 entre a população espanhola são subnotificados, o governo irá dar início a uma pesquisa populacional que pretende diagnosticar 62.400 pessoas, ou cerca de 30.000 famílias. A partir dessa amostragem epidemiológica, será possível determinar com mais precisão o percentual de espanhóis acometidos pela doença. O teste rápido será aplicado em todos os habitantes de uma mesma residência. Em razão das limitações desse tipo de teste, que não identifica infecções muito recentes quando o resultado for negativo, será aplicado na sequência um teste PCR.

A pesquisa será realizada em duas fases, num intervalo de três semanas. A primeira fase terá início já na próxima semana, afirmou o ministro da Saúde espanhol Salvador Illa. O resultado da pesquisa informará uma série de medidas, incluindo como se dará o processo de saída do **confinamento na Espanha.**

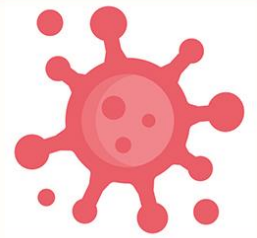
EL PAÍS – 07/04/2020

Nerola, uma cidade italiana transformada em laboratório humano

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-07/nerola-un-pueblo-convertido-en-laboratorio-humano.html>

O povoado de Nerola, com população de 1.950 habitantes, é um dos principais focos de contágio de COVID-19 da região italiana do Lácio. O acesso à cidade foi bloqueado e as saídas, controladas pelo governo. O hospital Spallanzani de Roma, referência nacional no combate à COVID-19, decidiu lançar ali um experimento de testagem. Resolveram fazer o teste com a população inteira, utilizando em cada habitante os três tipos de testes disponíveis hoje: o teste de faringe/nasal, o teste sorológico clássico (PCR) e o teste rápido.

Ao aplicar os três tipos de teste será possível constatar, pelas diferentes informações fornecidas por cada um deles, em que estágio da doença a pessoa infectada está e, por meio da análise dos anticorpos, reconhecer pessoas que já estejam curadas da COVID-19, mesmo que tenham apresentado a doença na forma assintomática. Assim, será possível identificar toda a trajetória da doença no povoado e determinar como se iniciará o processo de reabertura da cidade.



EL PAÍS - 08/04/2020

A Europa muda sua posição sobre máscaras e passa a recomendá-las também para assintomáticos

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-08/europa-cambia-la-recomendacion-sobre-mascarillas-deben-ser-contempladas-como-una-medida-complementaria.html>

Um novo informe emitido nesta quarta-feira, 8 de abril, pelo Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC) altera suas recomendações anteriores sobre o uso de máscaras, antes com uso restrito aos trabalhadores de limpeza e pessoas com sintomas de COVID-19. Frente à escalada da doença e às evidências de que pessoas assintomáticas também podem transmitir o vírus, as autoridades de saúde passam a recomendar a utilização de máscaras por toda a população, em especial quando se visita espaços fechados e cheios, como supermercados.

EL PAÍS – 08/04/2020

Montero prevê que, em 26 de abril, a Espanha começará a retornar à "vida normal", embora de maneira muito progressiva

<https://elpais.com/espana/2020-04-08/el-gobierno-asegura-que-desde-el-26-de-abril-volvera-la-vida-normal-pero-de-manera-muy-controlada.html>

Nesta quarta-feira (08), a porta-voz do governo espanhol, Maria Jesús Montero, informou que, a partir de 26 de abril, começarão a ser implementadas medidas progressivas para, pouco a pouco, tirar os cidadãos do isolamento e devolvê-los às suas “vidas normais”. Ela assegura que tudo será feito de maneira muito ordenada e paulatina, seguindo a todo o momento as recomendações dos especialistas para evitar uma nova onda de contágio.



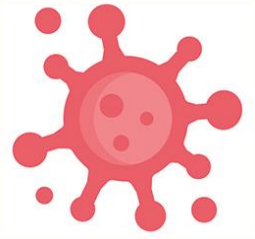
ESTADOS UNIDOS

NEW YORK TIMES – 08/04/2020

Como atrasos e avisos não atendidos impediram a luta de Nova York contra o vírus

<https://www.nytimes.com/2020/04/08/nyregion/new-york-coronavirus-responsedelays.html?action=click&module=Spotlight&pgtype=Homepage>

Epidemiologistas apontaram a densidade da cidade de Nova York e seu papel como centro internacional de comércio e turismo para explicar por que o coronavírus se espalhou tão rapidamente. Desde os primeiros dias da crise, as autoridades estaduais e municipais também foram prejudicadas por uma resposta federal caótica e muitas vezes disfuncional, incluindo problemas significativos com a expansão



dos testes de coronavírus, o que tornou muito mais difícil avaliar o alcance do surto. Os esforços iniciais das autoridades de Nova York para conter a proliferação da doença foram prejudicados por suas próprias orientações confusas, avisos desatendidos, decisões atrasadas e disputas políticas.

NEW YORK TIMES – 08/04/2020

Os dados ausentes da pandemia

<https://www.nytimes.com/2020/04/07/opinion/coronavirus-blacks.html?action=click&module=Opinion&pgtype=Homepage>

Dr. Anthony S. Fauci, o principal especialista em doenças infecciosas dos Estados Unidos, reconheceu em uma entrevista coletiva que os negros continuam a morrer do coronavírus a taxas desproporcionais. Menos de uma dúzia de estados publicou dados sobre a raça e os padrões étnicos da pandemia, mas o quadro está se tornando claro. Esses dados são essenciais para entender as desigualdades e garantir a saúde das pessoas, priorizando a equidade e tornando o gerenciamento da pandemia efetivo. O especialista alertou que, se ignorarmos as desigualdades estruturais, aumentaremos o ônus da doença, não apenas para os mais marginalizados, mas para todos.

NEW YORK TIMES – 08/04/2020

O coronavírus demorou a se espalhar para a América rural. Não mais.

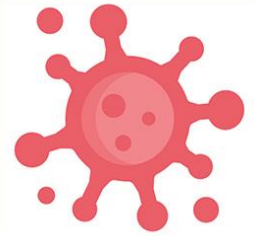
<https://www.nytimes.com/interactive/2020/04/08/us/coronavirus-rural-america-cases.html?action=click&module=Spotlight&pgtype=Homepage>

Uma nova onda de casos de coronavírus está se espalhando profundamente pelos cantos rurais dos Estados Unidos, onde as pessoas esperavam que suas comunidades pudessem ser protegidas por causa do isolamento em relação aos centros urbanos atingidos e do distanciamento social natural da vida no campo. Médicos e autoridades eleitas estão alertando que uma onda de doenças que chega tardiamente pode sobrecarregar as comunidades rurais mais velhas, mais pobres e mais doentes do que a maior parte do país, e que já estão perigosamente sem assistência médica.

NEW YORK TIMES – 08/04/2020

A Califórnia compra milhões de máscaras e Los Angeles ordena que os moradores cubram seus rostos.

<https://www.nytimes.com/2020/04/08/us/coronavirus-updates.html#link-24f752d1>



Governadores reforçam a importância de manter o distanciamento físico e continuar a política de ficar em casa. Em Los Angeles, o prefeito intensificou as precauções, ordenando que todos os moradores usem máscaras.

THE WASHINGTON POST – 08/04/2020

O modelo de coronavírus mais influente da América acabou de revisar suas estimativas para baixo. Mas nem todos os modelos concordam.

<https://www.washingtonpost.com/health/2020/04/06/americas-most-influential-coronavirus-model-just-revised-its-estimates-downward-not-every-model-agrees/>

Um modelo de previsão líder usado pela Casa Branca para mapear a pandemia de coronavírus previu segunda-feira que os Estados Unidos podem precisar de menos leitos hospitalares, ventiladores e outros equipamentos que o anteriormente projetado e que alguns estados podem atingir seu pico de mortes por COVID-19 antes do esperado. Especialistas, no entanto, observaram que os números e projeções desse modelo em particular – embora amplamente utilizados – têm sido consistentemente inferiores aos de outros modelos.

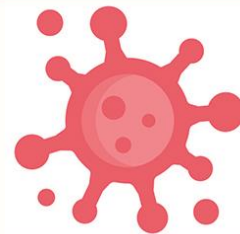


LE MONDE – 08/04/2020

"O aplicativo StopCovid irá refazer a história das relações sociais": as pistas do governo para o rastreamento digital de pacientes

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/04/08/stopcovid-l-application-sur-laquelle-travaille-le-gouvernement-pour-contrer-l-epidemie_6035927_3244.html

O Ministro da Saúde e o secretário de Estado da Economia Digital da França explicam em entrevista que estão pensando no desenvolvimento de um aplicativo para "limitar a propagação do vírus por meio da identificação de cadeias de transmissão", ainda em uma fase exploratória. A ideia seria alertar as pessoas que estiveram em contato com um paciente com resultado positivo para o vírus, a fim de que elas mesmas fossem testadas e, se necessário, atendidas no início do contágio, ou, então, mantê-las isoladas.



LE MONDE – 08/04/2020

Desconfinamento, uma equação complexa

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/04/07/le-deconfinement-une-equation-complexe_6035835_3244.html

Segundo avaliações epidemiológicas, apenas 3% da população francesa está hoje imunizada em relação à COVID-19. Um número insuficiente para impedir definitivamente a propagação do vírus. Ao conter a onda epidêmica, as autoridades também atrasaram o tempo em que um número suficiente de franceses será imunizado para impedir a disseminação do coronavírus. Sem uma vacina, essa "imunidade de grupo" só pode ser adquirida pelo contato com o SARS-CoV-2. Para alcançá-lo, os epidemiologistas estimam que cerca de 60% da população deveria ter sido infectada. A imunidade coletiva insuficiente expõe a uma ou mais ondas subsequentes que causam estragos na ausência de qualquer medida de controle.

LE MONDE – 08/04/2020

Coronavírus: modelos preveem que a epidemia matará mais de 150 mil pessoas na Europa

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/04/07/coronavirus-de-sombres-previsions-pour-la-mortalite-en-europe_6035882_3244.html

Pesquisadores norte-americanos preveem uma avaliação final de 150 mil mortes numa área que abrange trinta países europeus, incluindo quase 15 mil na França. Como qualquer previsão, esta também tem um elemento de incerteza. Christopher Murray, diretor do IHME (Instituto de Métricas e Avaliação de Saúde) da Universidade de Washington, alerta para o relaxamento prematuro das medidas de isolamento durante o que ele descreve como a "primeira onda" da pandemia, acreditando que isso levaria a novas infecções, hospitalizações e mortes.

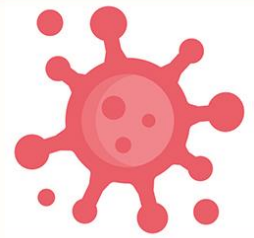


CORRIERE DELLA SERA - 08/04/2020

Coronavírus, a fase 2: turnos e filas para cada atividade. Assim recomeçará a Itália

https://www.corriere.it/cronache/20_aprile_08/coronavirus-fase-2-turni-code-ogni-attivita-cosi-ripartira-l-italia-f15f75dc-7910-11ea-ab65-4f14b5300fbb.shtml

Turnos para trabalhar e turnos para ingressar nas lojas. Distância de segurança e dispositivos de proteção obrigatórios para quem tem contato com o público. Na Fase 2 da emergência do coronavírus – que poderá começar a partir de 4 de maio – os hábitos cotidianos deverão mudar radicalmente em



relação ao passado. É a condição para poder recomeçar, e o governo e os cientistas estão certos de que os cidadãos aceitarão as novas regras, assim como fizeram durante esta longa quarentena. A retomada será lenta e gradual, a estratégica não muda. Durante a reunião com o comitê técnico-científico, o primeiro-ministro italiano Giuseppe Conte foi claro: “O cuidado com a saúde permanece em primeiro lugar, mas os motores do País não podem permanecer desligados por longo tempo”. Ele está preocupado com “a resiliência psicológica dos cidadãos, com a ordem pública e com o impacto da quarentena sobre a economia”. Se bem que “a curva da epidemia se estabilizou, então agora entramos na fase de máxima atenção, que nos obriga a manter a prudência e o rigor”. No discurso que fará à nação nos próximos dias, Conte anunciará um novo decreto, prolongando as proibições de circulação, mas deixará aberta a possibilidade de abrir algumas empresas a partir da próxima semana. “Não podemos arriscar que a curva da epidemia cresça novamente, para que não retornemos ao começo”, frisou, ciente de que a Fase 2 poderá se iniciar após 1º de maio.

Presenças alternadas

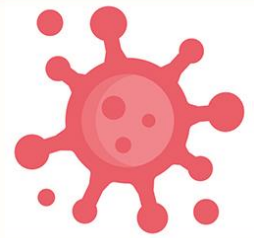
Para retomar as atividades no comércio, nas empresas e nos escritórios, as medidas de segurança deverão prever o mínimo de afluência de pessoas aos locais de trabalho. O smart working deverá ser privilegiado enquanto que aqueles que precisarão ir à sede das empresas deverão fazer isso em turnos alternados por horários e jornadas de trabalho. A distância de um metro de um trabalhador a outro deverá ser sempre garantida, então os espaços entre um posto de trabalho e outro deverão ser mais amplos. A mesma regra se aplicará às lojas e a todos os outros setores que preveem a presença de clientes. Para que o cidadão faça uma compra será necessário que se coloque em fila, como se faz hoje em farmácias e supermercados, mas, sobretudo, que ingresse nesses locais de forma escalonada. Para andar ao cabeleireiro ou a centros estéticos e em todos os outros lugares que pressupõem um contato direto ou muito próximo entre pessoas, deverá ser necessário fazer um agendamento prévio de modo que permaneçam no local apenas duas pessoas por sala: o trabalhador e o cliente.

Luas e máscaras

Aos cientistas Conte fez uma solicitação específica: “Elaborar um programa nesta Fase 2, com o auxílio de experts em modelos organizacionais de trabalho, sociólogos, psicólogos, estatísticos” para começar um “modelo de convivência com o vírus”. E isso certamente preverá a obrigação para os trabalhadores que têm contato com o público de usarem luvas e máscaras. Dispositivos que os cidadãos também deverão sempre portar consigo de modo a poder utilizá-los quando se encontrarem com outras pessoas ou precisarem entrar numa loja.

Nada de escola

Um dos critérios para aliviar as proibições de circulação diz respeito a faixas etárias, estabelecendo para as categorias mais frágeis da população, como idosos e alguns doentes, algumas limitações. Também por isso os cientistas disseram não à reabertura de jardins de infância, escolas e universidades. Está se falando aqui de movimentar 12 milhões de pessoas: 8,5 milhões de estudantes, um milhão de docentes



e um milhão de servidores, além dos pais. Assim, só se voltará a falar sobre a reabertura desses locais em setembro.

A relação de lojas

As primeiras aberturas no comércio serão simbólicas, como livrarias e papelarias. Os cientistas estão liberando as atividades produtivas de baixo risco. Agricultura, construção e caixas (banco, supermercado) são classificados como de nível baixo ou médio-baixo, enquanto nos níveis médio-alto e alto estão os que trabalham em hotéis, como garçons, funcionários de restaurantes e cabeleireiros.

O rastreamento

Para os aplicativos existem duas opções a serem executadas em paralelo com os testes, para depois propor a melhor das alternativas, a fim de que a população faça o download. Os especialistas da força-tarefa europeia estão estudando a possibilidade de propor uma solução única para toda a União Europeia em vez de atender pedidos individuais de cada Estado. Desses aplicativos sabe-se que o download será voluntário e que, graças ao Bluetooth, poderá detectar os códigos de smartphone que cruzou. No caso de um indivíduo positivo para o vírus, os outros que tiveram contato com ele serão avisados sem que as informações sobre a identidade da pessoa adoentada possam ser reconstituídas. Aqui “termina” o rastreamento dos contatos digitais e começa o gerenciamento dos pacientes e daqueles que devem ficar de quarentena pelas unidades de saúde: quando o aplicativo estiver disponível seu uso deverá andar em paralelo com a capacidade de fazer os testes de detecção do coronavírus de modo capilar e tempestivo.

LA REPUBBLICA – 08/04/2020

Coronavírus na Itália, 95 médicos mortos. A OMS diz: “Não é hora de afrouxar as medidas”

https://www.repubblica.it/cronaca/2020/04/08/news/coronavirus_in_italia_contagi_morti_e_tutte_le_news_sulla_situazione-253428215/?ref=RHPPTP-BH-I253408711-C12-P3-S1.8-T1

Enquanto na Itália começa-se a vislumbrar os primeiros sinais de abrandamento no número de contágios, a OMS refreia o entusiasmo, advertindo: “Não é o momento de afrouxar as medidas. Antes disso, é necessário redobrar e triplicar os nossos esforços para derrotar o coronavírus. Mesmo que se registrem “sinais positivos em alguns países”, disse Hans Henri P. Kluge, diretor regional da Organização Mundial de Saúde para a Europa, a situação ainda é “muito preocupante”. No continente os contágios continuam a aumentar, levando o número total de casos confirmados a 687.236 até esta manhã, com 52.824 mortes. Na Itália, já morreram 95 médicos pela Covid 19.

O ministro dos Negócios Regionais da Itália, Francesco Boccia, afirmou em entrevista à Rádio Capital: “Ontem, depois de dias, tive um primeiro suspiro de alívio, os números começaram a nos mostrar uma luz no fim do túnel, se bem que fraca. Abatemos a barreira do 1, isto é, agora cada pessoa positiva



contágia (em média) menos que uma pessoa; devemos chegar a 0,5. Para isso devemos fazer qualquer outro sacrifício”, afirmou.



JAPÃO

THE JAPAN TIMES – 08/04/2020

Japão pode conter surto em um mês, diz equipe do Ministério da Saúde

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/04/08/national/japan-contains-coronavirus-one-month/#.Xo3f6qhKjIU>

Ontem, 7 de abril, o Japão declarou estado de emergência em sete regiões do país, incluindo a capital Tóquio, com instruções para que a população permaneça em casa. A previsão do Ministério da Saúde é de que, com 80% da população em isolamento, em duas semanas se verá uma queda brusca no número de casos de COVID-19 e, no período de um mês, o surto da doença estará contido. No entanto, caso o país alcance apenas 70% de isolamento, o surto pode demorar cerca de três meses para ser controlado.

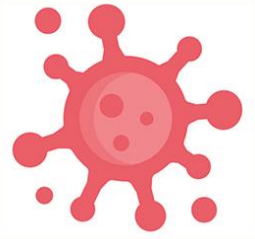
Em razão do desenho institucional estabelecido pela constituição do país, o governo japonês não pode implementar o tipo de quarentena obrigatória que está sendo adotada por muitos países ao redor do mundo. A permanência em casa será instruída e requerida aos cidadãos, mas jamais imposta como ordem, não podendo os cidadãos serem penalizados em caso de descumprimento.

THE JAPAN NEWS – 08/04/2020

Governo japonês pede que empresas aumentem a produção de suprimentos médicos

<https://the-japan-news.com/news/article/0006476228>

Em razão da escassez mundial de suprimentos necessários ao tratamento de pacientes de COVID-19, como máscaras e respiradores, o governo japonês se reuniu nesta terça-feira, 7 de abril, com representantes da Federação Empresarial do Japão e da Associação de Executivos Corporativos do Japão. O Ministro da Economia, Comércio e Indústria, Hiroshi Kajiyama, pediu a cooperação também de empresas que não costumam produzir este tipo de equipamentos. A empresa de automóveis Toyota anunciou que irá começar a produzir “escudos faciais” (“face shields”) para profissionais da área da Saúde, fazendo uso de impressoras 3D normalmente usadas para a produção de protótipos de peças automotivas.



REINO UNIDO

BBC – 08/04/2020

Coronavírus: aplicativos de detecção COVID-19 enfrentam problemas iniciais

https://www.bbc.com/news/technology-52215290?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story

Duas universidades de ponta do Reino Unido, as universidades de Cambridge e de Carnegie Mellon, estão tentando desenvolver aplicativos que escutam a tosse e a voz dos usuários para diagnosticar se estão infectados com o coronavírus. A equipe espera ter um produto pronto em menos de dois meses. Médicos apontam problemas, como diagnósticos errados, que podem levar pessoas a buscar tratamento e testes desnecessários, utilizando indevidamente recursos limitados.